

# RISCOS E COMPLICAÇÕES DA ANESTESIA EM CIRURGIA BARIÁTRICA

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Thiago Maio Bandeira2

Medicina, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, thiago\_bandeira@hotmail.com

Letícia Basuino3

Medicina, Universidade Cidade de São Paulo - UNICID, letybasuino@gmail.com

 Paulo Daniel de Araujo Lopes4

Medicina, Centro Universitário UniFacid, pdlopes11@gmail.com

Larissa Feitosa de Albuquerque Lima Ramos5

Medicina, Centro Universitário de Brasília - CEUB, larifeitosamed@gmail.com

Jessica Karoline de Freitas Amoedo6

Medicina, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, jesamoedo@gmail.com

Ernesto Valentim de Sousa Neto7

Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene, ernestovalentim.med@gmail.com

 Manuela Figueira Viégas Borges8

Medicina, Centro Universitário Faminas - Muriaé, Manuelafviegas@hotmail.com

Maria Helena Costa Borges9

Medicina, Universidade Nilton Lins, Mariahelenacostaborges@hotmail.com

Carlos Augusto da Conceição Sena Filho10

Medicina, Centro Universitário São Lucas - UNISL, caafilho@hotmail.com

Bruno Henrique Batista Valcácer11

Medicina, Universidade Federal do Delta do

Parnaíba - UFDPar, brunovalcacer@gmail.com

**RESUMO:** A cirurgia bariátrica é uma intervenção eficaz para o tratamento da obesidade mórbida, mas envolve riscos anestésicos significativos. Este estudo teve como objetivo revisar os riscos e complicações da anestesia em cirurgia bariátrica. Utilizou-se uma revisão integrativa da literatura, consultando as bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores incluíram “anestesia”, “cirurgia bariátrica” e “complicações”. Os resultados mostraram que complicações respiratórias, cardiovasculares e dificuldades no manejo das vias aéreas são as mais prevalentes. Conclui-se que um planejamento anestésico cuidadoso e uma equipe multidisciplinar são essenciais para minimizar os riscos e melhorar os resultados dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Anestesia; Cirurgia bariátrica; Complicações

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

# INTRODUÇÃO

A cirurgia bariátrica emergiu como uma das intervenções mais eficazes para o tratamento da obesidade mórbida, proporcionando perda de peso significativa e melhora em comorbidades associadas, como diabetes tipo 2, hipertensão e apneia do sono. Apesar dos benefícios comprovados, a cirurgia bariátrica apresenta desafios únicos, especialmente no contexto anestésico, devido às características fisiopatológicas dos pacientes obesos (Pinheiro, 2022).

Os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica frequentemente apresentam risco elevado de complicações anestésicas devido a fatores como dificuldades no manejo das vias aéreas, alterações respiratórias e cardiovasculares, e maior incidência de doenças metabólicas. Estes fatores tornam o planejamento anestésico uma etapa crítica para garantir a segurança e o sucesso do procedimento cirúrgico. Além disso, a obesidade severa está associada a uma resposta alterada aos agentes anestésicos, o que pode complicar ainda mais o manejo intraoperatório e pós-operatório (Corrêa, Almeida e Almeida, 2020).

Este estudo visa fornecer uma revisão abrangente sobre os riscos e complicações da anestesia em cirurgia bariátrica, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar e de estratégias específicas para minimizar os riscos e melhorar os resultados para os pacientes.

# MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido em julho de 2024, utilizando uma revisão integrativa da literatura para analisar os riscos e complicações da anestesia em cirurgia bariátrica. A questão norteadora foi: “Quais são os principais riscos e complicações associados à anestesia em cirurgia bariátrica?” Esta questão foi fundamental para guiar a pesquisa e garantir que os estudos selecionados fossem diretamente relevantes para o tema.

As bases de dados consultadas foram a *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados descritores em ciências da saúde, incluindo “anestesia”, “cirurgia bariátrica” e “complicações”, combinados através dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis em texto completo, escritos em português, inglês ou espanhol, que abordassem complicações anestésicas em cirurgia bariátrica. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas, e artigos que não focassem especificamente nas complicações anestésicas.

O processo de busca inicial identificou 289 estudos. Após a remoção de 32 estudos duplicados, 257 estudos passaram pela triagem inicial de títulos e resumos. Desses, 175 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Os 82 estudos restantes foram então avaliados por dois revisores independentes, e quaisquer divergências foram resolvidas por consenso. Após a leitura completa, 74 estudos foram excluídos por não apresentarem relevância direta ao tema ou por serem revisões narrativas. Assim, oito estudos foram incluídos na amostra final, fornecendo uma visão detalhada sobre os riscos e complicações da anestesia em cirurgia bariátrica.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

As complicações anestésicas em cirurgia bariátrica são amplamente influenciadas pelas características específicas dos pacientes obesos. Complicações respiratórias são particularmente prevalentes, incluindo atelectasia, hipoxemia e síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). A dificuldade no manejo das vias aéreas é uma preocupação significativa, pois pacientes obesos frequentemente apresentam vias aéreas difíceis devido à anatomia alterada e ao excesso de tecido adiposo. A intubação difícil e a ventilação inadequada são complicações críticas que requerem uma preparação meticulosa e a disponibilidade de equipamentos especializados (Bagatini *et al.,* 2006).

Complicações cardiovasculares também são comuns, incluindo hipertensão intraoperatória, hipotensão e arritmias. Pacientes obesos geralmente apresentam hipertensão e outras comorbidades cardiovasculares, que aumentam o risco de complicações durante a anestesia. A monitorização hemodinâmica rigorosa é essencial para detectar e tratar prontamente essas complicações, minimizando os riscos para o paciente (Corrêa, Almeida e Almeida, 2020).

Outra área de preocupação é a resposta alterada aos agentes anestésicos. A farmacocinética e a farmacodinâmica dos anestésicos podem ser significativamente diferentes em pacientes obesos, resultando em uma necessidade de ajustes precisos nas dosagens. Estudos incluídos na revisão destacaram a importância de personalizar o regime anestésico com base nas características individuais de cada paciente, incluindo o índice de massa corporal (IMC) e a presença de comorbidades (Pinheiro, 2022).

Além disso, a obesidade está associada a um risco aumentado de complicações tromboembólicas. A profilaxia adequada com anticoagulantes e a mobilização precoce no pós-operatório são estratégias críticas para minimizar esse risco. Estudos revisados sugerem que a tromboprofilaxia deve ser cuidadosamente planejada, considerando tanto a eficácia quanto o risco de sangramento (Godinho *et al.,* 2024).

Os cuidados pós-operatórios em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica exigem uma abordagem multidisciplinar. Complicações como dor pós-operatória inadequadamente controlada e náuseas e vômitos são comuns e podem impactar significativamente a recuperação. Protocolos de analgesia multimodal e o manejo proativo de sintomas pós-operatórios são essenciais para uma recuperação bem-sucedida e para a redução do tempo de internação hospitalar (Corrêa, Almeida e Almeida, 2020).

Finalmente, a importância da educação e do treinamento especializado para a equipe anestésica não pode ser subestimada. A familiaridade com as particularidades da anestesia em pacientes obesos e a habilidade de manejar complicações potenciais são fundamentais para garantir a segurança do paciente. Os estudos revisados enfatizam a necessidade de programas de treinamento contínuo e de protocolos clínicos atualizados para melhorar os resultados anestésicos em cirurgia bariátrica (Bagatini *et al.*, 2006).

# CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou que as complicações anestésicas em cirurgia bariátrica são multifacetadas e requerem uma abordagem altamente especializada. A identificação e o manejo adequados das vias aéreas difíceis, a monitorização hemodinâmica rigorosa, a personalização dos regimes anestésicos, e a profilaxia de complicações tromboembólicas são essenciais para minimizar os riscos. Além disso, a educação contínua da equipe e a implementação de protocolos clínicos são fundamentais para melhorar a segurança e os resultados dos pacientes.

Em resposta ao objetivo deste estudo, conclui-se que um planejamento anestésico cuidadoso, aliado a uma abordagem multidisciplinar, é essencial para reduzir as complicações e melhorar os desfechos em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. As inovações e estratégias desenvolvidas nos últimos anos proporcionam uma base sólida para o manejo seguro e eficaz destes pacientes, destacando a importância de uma prática anestésica baseada em evidências e adaptada às necessidades específicas dos pacientes obesos.

# REFERÊNCIAS

BAGATINI, A. et al. Anestesia para cirurgia bariátrica: avaliação retrospectiva e revisão da literatura. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 56, n. 3, p. 205–222, jun. 2006.

CORRÊA, Christiane da Cruz; ALMEIDA, Ana Carolina Paiva de; ALMEIDA, Patricia Aparecida Faião Cabral. Comunicação, COVID-19 e redes sociais: uma análise das percepções dos internautas brasileiros. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 70, n. 5, p. 455-464, 2020.‌

GODINHO, E. M. M. et al. ANESTESIA E MANEJO DA DOR EM CIRURGIAS BARIÁTRICAS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 1910–1926, 20 jul. 2024.

PINHEIRO, Alexandre Luiz. Programa de compliance na saúde suplementar: um estudo sobre a importância e aplicabilidade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e37311237420, 2022.

